RESUMO EXPANDIDO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

CURRICULAR MANAGEMENT OF THE HEALTH ILLNESS CARE PROCESS IN HIGHER NURSING EDUCATION / GESTÃO CURRICULAR DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA CUIDADO NO ENSINO SUPERIOR EM ENFERMAGEM

Celia Cándida Soza (profceliasoza@gmail.com)

Miguel Angel Galarza (galarzamiguelangel16@gmail.com)

Alfredo Rubén Benítez (alfredorubenb@gmail.com)

Silvia Noemi Carcamo (scarcamo0409@gmail.com)

Ramón Alvarez (ralvarez3008@gmail.com)

Introdução

O ensino em saúde nas universidades latino-americanas permanece em desacordo com os modelos tecnocrático-biomédicos do Norte Global e com a busca por relevância territorial que surge do contexto institucional. Essa tensão se aprofundou após a pandemia de COVID-19 e evidenciou os desafios das abordagens hegemônicas para lidar com problemas complexos, desiguais e localizados de saúde e doença. Os resultados do Projeto de Iniciação Científica

PI 29/D127, do Instituto de Saúde e Interação Sociocomunitária, constituem um resumo parcial do projeto, que se baseia em uma linha de pesquisa regional e é compartilhado em campo com universidades do MERCOSUL para estudar como o conhecimento do Sul Global pode se engajar com o conhecimento científico no ensino superior em saúde (1,2). No contexto atual, o projeto, sediado na Universidade Nacional da Patagônia Austral (UNPA), está sendo realizado em quatro campi com diversos ambientes socio-sanitários: a Unidade Acadêmica Río Gallegos, capital da província com a maior densidade populacional e infraestrutura de saúde; a Unidade Acadêmica Río Turbio, comunidade historicamente ligada à mineração; A Unidade Acadêmica de San Julián, um enclave costeiro da Patagônia; e a Unidade Acadêmica de Caleta Olivia, mais recente e ligada à indústria petrolífera. Essa concentração geográfica é um aspecto metacêntrico da instituição, e esse aspecto também é relevante para a questão da pertinência curricular no território da universidade, e como isso é entendido não apenas como um objetivo abstrato, mas também como uma obrigação ética da universidade para com as comunidades que a apoiam. A teoria do Bem Viver e do Bem-Estar, desenvolvida pelo Grupo de Modelos e Teorias do Cuidado de Enfermagem, é uma perspectiva ética e política que desafia as lógicas de desenvolvimento e instrumentalização do conhecimento, considerando a saúde como um processo relacional que reconhece a relação entre corpo, comunidade e natureza (3). Assim, e em consonância com as Epistemologias do Sul e a Ecologia dos Saberes (4), esta pesquisa analisa práticas de gestão curricular que buscam desenvolver um modelo de formação situado que fortaleça a relevância social da Enfermagem no sul da Patagônia, de acordo com padrões regionais de acreditação que nem sempre incorporam modelos de formação do Norte Global aos sistemas de saúde.

Objetivo

Analisar a incorporação da Teoria do Bem Viver e do Bem-Estar nas práticas de gestão curricular do processo saúde-doença-cuidado no curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Nacional da Patagônia do Sul (UNPA),

identificando a relevância percebida pelo corpo docente, a presença desse processo nos programas de estudo e as necessidades específicas de formação do corpo docente, como contribuição parcial para uma agenda de pesquisa mais ampla sobre gestão curricular no ensino superior em saúde no MERCOSUL.

Método

Foi realizado um estudo com métodos mistos, combinando análise documental e um questionário online estruturado, aplicado a trinta docentes de três unidades acadêmicas com o programa atualmente em implementação. Um quarto campus, que iniciou a implementação do programa em 2026, não está incluído nesta pesquisa parcial e será incorporado na etapa final do projeto, planejada para 2027, o que permitirá uma visão institucional completa do programa em toda a universidade. O instrumento incluiu quinze questões fechadas e três questões abertas, elaboradas para avaliar o conhecimento da Teoria do Bem Viver e do Bem-Estar, sua relevância percebida para a disciplina lecionada, a presença do processo saúde-doença-cuidado nos currículos e as lacunas e necessidades de formação de professores.

A análise quantitativa foi realizada utilizando frequências e percentagens descritivas, enquanto a análise qualitativa baseou-se na categorização temática das respostas abertas, priorizando os significados e avaliações dos professores em detrimento de uma abordagem puramente numérica. A análise documental dos currículos empregou uma metodologia que permite a coleta e sistematização de informações geradas em pesquisas anteriores, entendendo textos e discursos institucionais como material significativo, moldado pelas práticas e ideologias dominantes de cada época. A pesquisa seguiu os princípios éticos da Declaração de Helsinque, garantindo a confidencialidade dos participantes e sua participação voluntária, e declara que não viola o artigo terceiro da Lei de Ciência, Tecnologia e Inovação nº 25467, respeitando a

dignidade humana, a privacidade e o consentimento informado dos participantes.

Resultados

Os docentes entrevistados representavam os três campi onde o programa está sendo implementado, com uma distribuição de 50% no campus com maior participação, 30% no segundo e 20% no terceiro. Predominaram as disciplinas do primeiro ano e as das áreas de humanidades e ciências sociais, embora docentes que ministram disciplinas de prática clínica e profissional também tenham participado, demonstrando a amplitude e a diversidade de experiências dentro do projeto e confirmando sua natureza metacêntrica e inter-regional.

96,7% dos docentes consideraram a Teoria do Bem Viver e do Bem-Estar relevante para o conteúdo que lecionam, classificando-a como altamente relevante em 70% dos casos e relevante em 26,7%. Apenas 3,3% indicaram pouca relevância e nenhum docente a considerou irrelevante, demonstrando uma crescente conscientização das dimensões éticas e ecológicas do cuidado. A análise dos currículos mostrou que mais de 60% incluem conteúdo relacionado ao cuidado holístico, à promoção e prevenção da saúde e aos determinantes sociais da saúde. Contudo, foram identificadas lacunas significativas na dimensão ecológica do cuidado, ausente em 72% dos programas, e na integração sistemática de autores latino-americanos, ausente em 66%. Ambas as lacunas são particularmente relevantes para a Teoria do Bem Viver e para as Epistemologias do Sul.

Quanto à presença do processo saúde-doença-cuidado, pouco mais da metade do corpo docente percebeu uma presença moderada e um terço uma presença alta, enquanto 13,4% indicaram uma presença baixa ou inexistente. No geral, 86,6% reconheceram pelo menos alguma presença do conceito em sua prática curricular, o que revela uma compreensão geral do referencial teórico, com diferenças de profundidade e articulação dependendo da instituição e da área disciplinar. Por fim, todos os docentes manifestaram interesse em receber formação específica, com a maior porcentagem focando na integração curricular

do Bem Viver, seguida pela Ecologia dos Saberes, Epistemologias do Sul, Saúde Coletiva, Pedagogia Crítica Freireana e decolonialidade curricular. Isso demonstra que o interesse é tanto teórico-epistemológico quanto prático-curricular.

Conclusão

Os princípios do Bem Viver estão implícitos no ensino de enfermagem na instituição em estudo: os docentes praticam os mesmos valores em seu cotidiano -cuidado como prática relacional, considerando os determinantes sociais e uma visão holística do processo saúde-doença-, mas esses princípios ainda não foram formalizados como diretrizes curriculares. Reconhecer essa coerência latente é o primeiro passo para tornar a teoria explícita, fundamentada e avaliada como política curricular. O Bem Viver e o Bem-estar são vistos como uma teoria de importância ética e política que pode, de fato, fortalecer a Enfermagem no sul da Patagônia, visto que se trata de uma ciência, uma comunidade e um território dentro de uma instituição que abrange diversas comunidades geograficamente dispersas. Identificamos duas lacunas que o estudo destaca repetidamente: a lacuna ecológica e o uso sistemático de autores latino-americanos no estudo. Nenhuma das duas questões é facilmente resolvida, pois ambas envolvem decisões institucionais e de educadores que devem ser tomadas conscientemente e em colaboração com a literatura acadêmica e os conceitos e arcabouços conceituais dos currículos, que atualmente estão enviesados para o Norte Global. Consequentemente, os resultados do estudo mostram um interesse unânime entre o corpo docente em formação (mas não exclusivamente nesta área) em todas as seis dimensões examinadas. Isso representa a oportunidade institucional mais interessante que encontramos neste estudo: uma atitude de aprendizagem coletiva não encontrada em pesquisas sobre mudanças curriculares, e que não devemos ignorar. Portanto, a recomendação não é apenas criar oportunidades de formação, mas institucionalizá-las- no plano estratégico, na carga horária, com pesquisa e extensão- para que não sejam meros eventos isolados. Os resultados são o início de uma gestão curricular crítica e situada; uma

abordagem de gestão curricular que incorpora o conhecimento e a experiência das comunidades locais, comunitárias e científicas para construir justiça cognitiva e equidade social no sul da Patagônia. Os resultados parciais não são definitivos, mas são úteis: mostram tendências, revelam questões críticas e levantam perguntas a serem abordadas até que o quarto local seja integrado, contribuindo para a perspectiva institucional completa, que se estenderá até 2027. O objetivo do projeto é avançar em direção à rede MERCOSUL de universidades em saúde, que integrará políticas curriculares baseadas na justiça cognitiva e na integração regional, mas sem apagar as diferenças geográficas de cada um dos locais envolvidos.

Palavras-chave

Gestão Curricular; Bem-viver; Ensino Superior; Enfermagem; Epistemologias do Sul.

Referências

1. Ferreira Carneiro F, Krefta NM, Rodrigues Suelto CA. A práxis da ecologia dos saberes: uma entrevista com Boaventura de Sousa Santos. Tempus Actas Saúde Pública. 2014;8(2):331-8.

2. Acosta C, Giovanella L, Heimann LS, et al. Uma agenda de pesquisa sobre sistemas e serviços de saúde no contexto da integração regional: relatório do Fórum MERCOSUL sobre Integração Regional e Sistemas de Saúde. Fórum MERCOSUL; 2007.

3. Cárcamo SN. Cuidado para o bem-viver e o bem-estar a partir das epistemologias do Sul. Conceitos, métodos e casos. Cidade Autônoma de Buenos Aires: Editora FEDUN; 2021.

4. De Sousa Santos B. Descolonizando o Saber, Reinventando o Poder. Montevidéu: Trilce; 2010.

5. Jiménez JC. Gestão curricular a partir de uma perspectiva crítica: rumo a uma educação mais democrática e transformadora. In: Hernández A, Pineda R, eds. Pesquisa e reforma educacional no México. México: UAEM; 2015. p. 203-22.

Gestión curricular del proceso salud enfermedad cuidado en la enseñanza superior en Enfermería

Introducción

La educación en salud en las universidades de América Latina todavía está en desacuerdo con los modelos tecnocrático-biomédicos del Norte Global y la búsqueda de relevancia territorial que surge del contexto institucional. Esta tensión se profundizó después de la pandemia de COVID-19 y mostró los desafíos de las formas hegemónicas de abordar problemas de salud-enfermedad complejos, desiguales y situados. Los resultados del Proyecto de Iniciación a la Investigación PI 29/D127 en el Instituto de Salud e Interacción Socio-Comunitaria son un resumen parcial del proyecto basado en una línea de investigación regional y compartido en el campo con universidades del MERCOSUR para estudiar cómo el conocimiento del Sur puede dialogar con el conocimiento científico en la educación superior en salud (1,2). En el contexto actual, el proyecto radicado en la Universidad Nacional de la Patagonia Austral (UNPA), se lleva a cabo en cuatro sedes con una variedad de entornos socio-sanitarios, la Unidad Académica Río Gallegos, capital provincial con más densidad e infraestructura sanitaria, la Unidad Académica Río Turbio, comunidad históricamente vinculada a la minería, la Unidad Académica San Julián, un enclave costero-patagónico y una localidad más reciente como la Unidad Académica Caleta Olivia, ligada a la industria petrolera. Esta concentración geográfica es un aspecto metacéntrico de la institución y este aspecto también es relevante para la cuestión de la pertinencia del currículo en

el territorio de la universidad, y cómo se entiende no solo como un objetivo abstracto sino como una demanda ética de la universidad hacia las comunidades que la sostienen. La teoría del Buen Vivir y el Bienestar desarrollada por el Grupo de Modelos y Teorías de Cuidado de Enfermería es una perspectiva ética y política que desafía las lógicas de desarrollo e instrumentalización del conocimiento y ve la salud como un proceso relacional en el que se reconoce una relación de cuerpo, comunidad y naturaleza (3). Como tal, y en línea con las Epistemologías del Sur y la Ecología de Saberes (4), la investigación analiza prácticas de gestión curricular que intentan desarrollar un modelo de formación situado que potencie la relevancia social de la Enfermería en la Patagonia austral según los estándares de acreditación regional que no siempre incorporan modelos de formación del Norte Global en los sistemas de atención de salud.

Objetivo

Analizar la incorporación de la Teoría del Buen Vivir y Bienestar en las prácticas de gestión curricular del proceso salud-enfermedad-cuidado en la Licenciatura en Enfermería de la Universidad Nacional de la Patagonia Austral (UNPA), identificando la relevancia percibida por los docentes, la presencia de dicho proceso en los programas de estudio y las necesidades de formación específica del cuerpo docente, como aporte parcial a una agenda de investigación más amplia sobre gestión curricular en la enseñanza superior en salud del MERCOSUR.

Método

Se desarrolló un estudio de enfoque mixto, que combinó análisis documental y encuesta estructurada mediante formulario en línea, aplicada a treinta docentes de tres unidades académicas con la carrera en implementación. Una cuarta

sede, que inició la implementación de la carrera en 2026, no integra este relevamiento parcial y será incorporada en la etapa final del proyecto, prevista para 2027, lo cual permitirá completar el panorama institucional de la carrera en el conjunto de la universidad. El instrumento incluyó quince preguntas cerradas y tres abiertas, orientadas a relevar el conocimiento sobre la Teoría del Buen Vivir y Bienestar, la relevancia percibida en relación con la asignatura dictada, la presencia del proceso salud-enfermedad-cuidado en los programas de estudio y las vacantes y necesidades de formación docente.

El análisis cuantitativo se realizó mediante frecuencias y porcentajes descriptivos, mientras que el cualitativo se basó en la categorización temática de las respuestas abiertas, priorizando los significados y valoraciones docentes por sobre un abordaje meramente numérico. El análisis documental de los programas de estudio se apoyó en una metodología que permite recopilar y sistematizar información generada en investigaciones previas, entendiendo los textos y discursos institucionales como materia significante, atravesada por las prácticas y las ideologías dominantes de cada época. La investigación siguió los principios éticos de la Declaración de Helsinki, garantizando la confidencialidad de los participantes y su participación voluntaria, y declara no violar el artículo tercero de la Ley de Ciencia, Tecnología e Innovación número 25467, respetando la dignidad humana, la privacidad y el consentimiento informado de los sujetos participantes.

Resultados

Los docentes encuestados representaron las tres sedes con la carrera en implementación, con una distribución del cincuenta por ciento en la sede de mayor participación, treinta por ciento en la segunda y veinte por ciento en la tercera. Predominaron asignaturas del primer ciclo y del campo humanístico-social, aunque también participaron docentes de asignaturas clínicas y de práctica profesional, lo cual evidencia la amplitud y diversidad de experiencias dentro del proyecto y confirma su carácter metacéntrico e interregional.

El 96,7 % de los docentes consideró relevante la Teoría del Buen Vivir y Bienestar en relación con los contenidos que dicta, calificándola como muy relevante en el 70 % de los casos y como relevante en el 26,7 %; solo un 3,3 % señaló escasa relevancia y ningún docente la consideró irrelevante, lo cual evidencia una sensibilidad creciente hacia las dimensiones éticas y ecológicas del cuidado. El análisis de los programas de estudio mostró que más del sesenta por ciento incluye contenidos relacionados con el cuidado integral, la prevención y promoción de la salud, y los determinantes sociales de la salud, aunque se reconocieron vacantes significativas en la dimensión ecológica del cuidado, ausente en el 72 % de los programas, y en la integración sistemática de autores latinoamericanos, ausente en el 66 %; ambas vacantes resultan especialmente relevantes para la Teoría del Buen Vivir y Bienestar y para las Epistemologías del Sur.

En cuanto a la presencia del proceso salud-enfermedad-cuidado, algo más de la mitad de los docentes percibió una presencia media y un tercio una presencia alta, mientras que un 13,4 % señaló una presencia baja o nula; en conjunto, el 86,6 % reconoció al menos alguna presencia del concepto en su práctica curricular, lo cual arroja un reconocimiento general del marco con diferencias en profundidad y articulación según la sede y el área disciplinar. Finalmente, la totalidad de los docentes manifestó interés en recibir capacitación específica, concentrándose el mayor porcentaje en la curricularización del Buen Vivir, seguida por la Ecología de Saberes, las Epistemologías del Sur, la Salud Colectiva, la pedagogía crítica freireana y la decolonialidad curricular, lo cual muestra que el interés es tanto teórico-epistemológico como práctico-curricular.

Conclusión

Los principios del Buen Vivir están implícitos en la educación en enfermería de la institución de estudio: los docentes practican los mismos valores que en la práctica diaria - el cuidado como una práctica relacional, teniendo en cuenta los determinantes sociales, una visión holística del proceso salud-enfermedad - pero aún no se han formalizado como directrices curriculares. Reconocer esta coherencia latente es el primer paso para hacer explícita la teoría, sostenida y

evaluada como política curricular. El Buen Vivir y el Bienestar se ven como una teoría de importancia ética y política que de hecho puede fortalecer la Enfermería en el sur de la Patagonia en la medida en que es una ciencia, comunidad y territorio en una institución en la que hay muchas comunidades diversas y distantes. Encontramos dos áreas de brecha que el estudio destaca repetidamente: la ecológica y el uso sistemático de autores latinoamericanos en el estudio y ninguna es una solución fácil, ya que ambas involucran las decisiones institucionales y de los educadores, que deben tomarse conscientemente y en colaboración con la literatura académica y los conceptos y el marco conceptual de los planes de estudio que actualmente se inclinan hacia el norte global. En consecuencia, los resultados del estudio muestran que hay unanimidad en el interés de los docentes en la formación (pero no por sí sola) en cualquiera de las seis dimensiones examinadas y así son la oportunidad institucional más interesante que encontramos en este estudio; una actitud de aprendizaje colectivo que no se encuentra en las encuestas de cambio curricular, y que no debemos ignorar. Por lo tanto, la recomendación es no solo diseñar instancias de formación, sino institucionalizarlas - en el plan estratégico, en la carga de trabajo, con investigación y extensión para que no sean solo eventos puntuales. Los resultados son el comienzo de una gestión curricular crítica y situada; una gestión del currículo con el conocimiento y saber de las comunidades locales, comunitarias y científicas para construir justicia cognitiva y equidad social en el sur de la Patagonia. Los resultados parciales no son definitivos pero si útiles: muestran tendencias, revelan nudos críticos y abren preguntas a abordar hasta que la cuarta sede se integre aportando a la mirada institucional completa continuando hasta 2027. El objetivo del proyecto es avanzar hacia la red MERCOSUR de universidades en salud, que integrará políticas curriculares basadas en la justicia cognitiva y la integración regional pero no para borrar las diferencias geográficas de cada uno de los sitios involucrados.

Palabras clave

Gestión Curricular; Buen Vivir; Educación Superior; Enfermería; Epistemologías del Sur.

Referencias

1. Ferreira Carneiro F, Krefta NM, Rodrigues Suelto CA. La praxis de la ecología de los saberes: una entrevista con Boaventura de Sousa Santos. Tempus Actas Saúde Pública. 2014;8(2):331-8.

2. Acosta C, Giovanella L, Heimann LS, et al. Una agenda de investigaciones en sistemas y servicios de salud en el contexto de la integración regional: informe del Foro MERCOSUR sobre Integración Regional y Sistemas de Salud. Foro MERCOSUR; 2007.

3. Cárcamo SN. Cuidados del buen vivir y bienestar desde las epistemologías del sur. Conceptos, métodos y casos. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Editorial FEDUN; 2021.

4. De Sousa Santos B. Descolonizar el saber, reinventar el poder. Montevideo: Trilce; 2010.

5. Jiménez JC. La gestión curricular en perspectiva crítica: hacia una educación más democrática y transformadora. En: Hernández A, Pineda R, eds. Investigación y reforma educativa en México. México: UAEM; 2015. p. 203-22.

Curriculum management of the health-illness-care process in higher education in nursing

Introduction

Health education in Latin American universities remains at odds with the technocratic-biomedical models of the Global North and the pursuit of territorial relevance arising from the institutional context. This tension intensified following

the COVID-19 pandemic, highlighting the challenges inherent in hegemonic approaches to complex, unequal, and situated health-disease issues. The findings from Research Initiation Project PI 29/D127-conducted at the Institute of Health and Socio-Community Interaction-offer a partial summary of a project rooted in a regional research line. This initiative is shared with MERCOSUR universities to explore how knowledge from the Global South can engage in dialogue with scientific knowledge within higher education in health (1,2). Based at the National University of Southern Patagonia (UNPA), the project operates across four campuses situated in diverse socio-health environments: the Río Gallegos Academic Unit (a provincial capital with higher population density and healthcare infrastructure); the Río Turbio Academic Unit (a community historically linked to mining); the San Julián Academic Unit (a Patagonian coastal enclave); and the Caleta Olivia Academic Unit (a more recently established campus linked to the oil industry). This geographic concentration represents a "metacentric" aspect of the institution-a feature relevant to the question of curricular relevance within the university's territory. It frames relevance not merely as an abstract goal, but as an ethical imperative for the university regarding the communities that sustain it. The theory of “Buen Vivir” (Good Living) and Well-being, developed by the Nursing Care Models and Theories Group, offers an ethical and political perspective that challenges prevailing logics of development and knowledge instrumentalization; instead, it views health as a relational process that acknowledges the interconnectedness of body, community, and nature (3). Accordingly, and in line with the Epistemologies of the South and the Ecology of Knowledges (4), this research analyzes curricular management practices that seek to develop a situated training model. This model aims to enhance the social relevance of nursing in southern Patagonia, in accordance with regional accreditation standards that do not always incorporate Global North training models into healthcare systems.

Objective

To analyze the incorporation of the Theory of “Buen Vivir” (Good Living) and Well-being into curricular management practices regarding the health-illness-

care process within the Nursing Degree program at the National University of Southern Patagonia (UNPA). The study identifies the relevance perceived by faculty members, the presence of this process in curricula, and the specific training needs of the teaching staff, serving as a partial contribution to a broader research agenda on curricular management in higher education for health in MERCOSUR.

Method

A mixed-methods study was conducted, combining document analysis with a structured survey administered via an online form to thirty faculty members across three academic units where the program is currently being implemented. A fourth campus, which began implementing the program in 2026, is not included in this partial survey but will be incorporated in the project's final stage (scheduled for 2027), thereby completing the institutional overview of the program across the university. The instrument comprised fifteen closed-ended and three open-ended questions designed to assess knowledge of the Theory of “Buen Vivir” and Well-being, perceived relevance to the subjects taught, the presence of the health-illness-care process in curricula, and gaps or needs regarding faculty training.

Quantitative analysis utilized descriptive frequencies and percentages, while qualitative analysis relied on the thematic categorization of open-ended responses, prioritizing faculty meanings and assessments over a purely numerical approach. The documentary analysis of the curricula relied on a methodology that enables the collection and systematization of information generated in previous research, treating institutional texts and discourses as meaningful material shaped by the practices and dominant ideologies of each era. The research adhered to the ethical principles of the Declaration of Helsinki-guaranteeing participant confidentiality and voluntary participation-and affirms compliance with Article 3 of the Law on Science, Technology, and Innovation (Law No. 25467) by respecting the human dignity, privacy, and informed consent of the participants.

Results

The surveyed faculty members represented the three campuses where the program is being implemented, with a distribution of 50% from the campus with the highest participation, 30% from the second, and 20% from the third. Subjects from the first cycle and the humanities/social sciences field predominated, although faculty teaching clinical and professional practice courses also participated; this demonstrates the breadth and diversity of experiences within the project and confirms its multi-center, inter-regional nature.

96.7% of the faculty considered the Theory of “Buen Vivir” (Good Living) and Well-being relevant to the content they teach, rating it as "very relevant" in 70% of cases and "relevant" in 26.7%; only 3.3% indicated limited relevance, and no faculty member considered it irrelevant, evidencing a growing sensitivity toward the ethical and ecological dimensions of care. Analysis of the curricula showed that over 60% include content related to holistic care, health prevention and promotion, and social determinants of health; however, significant gaps were identified regarding the ecological dimension of care-absent in 72% of the programs-and the systematic integration of Latin American authors-absent in 66%. Both gaps are particularly significant for the Theory of “Buen Vivir” and Well-being and for the Epistemologies of the South.

Regarding the presence of the health-illness-care process, slightly more than half of the faculty perceived a moderate presence and one-third a high presence, while 13.4% indicated low or no presence; overall, 86.6% acknowledged at least some presence of the concept in their curricular practice, indicating general recognition of the framework, albeit with variations in depth and integration depending on the campus and disciplinary area. Finally, all the faculty members expressed interest in receiving specific training, with the highest percentage focusing on integrating “Buen Vivir” (Good Living) into the curriculum, followed by the Ecology of Knowledges, Epistemologies of the South, Collective Health, Freirean critical pedagogy, and curricular decoloniality; this demonstrates that the interest is both theoretical-epistemological and practical-curricular in nature.

Conclusion

The principles of “Buen Vivir” are implicit in the nursing education at the institution under study: faculty members practice the same values in their daily work-viewing care as a relational practice that considers social determinants and a holistic perspective of the health-illness process-yet these values have not yet been formalized as curricular guidelines. Recognizing this latent coherence is the first step toward making the theory explicit, upholding it, and evaluating it as a curricular policy. “Buen Vivir” and Well-being are viewed as a theory of ethical and political importance that can indeed strengthen Nursing in southern Patagonia-a region comprising diverse and distant communities-by bridging science, community, and territory. The study repeatedly highlights two areas where gaps exist: the ecological dimension and the systematic use of Latin American authors. Neither presents an easy solution, as both require institutional and educator decisions made consciously and in collaboration with academic literature, as well as with the concepts and frameworks of curricula that currently lean toward the Global North. Consequently, the study results show unanimous faculty interest in training (though not training in isolation) across any of the six dimensions examined; this represents the most compelling institutional opportunity identified in the study-an attitude of collective learning not typically found in surveys on curricular change, and one that should not be ignored. Therefore, the recommendation is not merely to design training opportunities but to institutionalize them-incorporating them into the strategic plan and workload, and linking them to research and outreach activities-so that they do not remain isolated, one-off events. These results mark the beginning of a critical and situated approach to curriculum management; Curriculum management that incorporates the knowledge and expertise of local, community, and scientific groups to foster cognitive justice and social equity in southern Patagonia. While the interim results are not definitive, they are nonetheless useful: they reveal trends and critical challenges, and raise questions to be addressed as the fourth campus joins the initiative-contributing to a comprehensive institutional perspective-through 2027. The project aims to advance the creation of a MERCOSUR university network focused on health,

which will integrate curricular policies grounded in cognitive justice and regional integration, without erasing the distinct geographical characteristics of the participating sites.

Keywords

Curriculum Management; “Buen Vivir” (Good Living); Higher Education; Nursing; Epistemologies of the South.

References

1. Ferreira Carneiro F, Krefta NM, Rodrigues Suelto CA. The praxis of the ecology of knowledges: an interview with Boaventura de Sousa Santos. Tempus Actas Saúde Pública. 2014;8(2):331-8.

2. Acosta C, Giovanella L, Heimann LS, et al. A research agenda on health systems and services in the context of regional integration: report of the MERCOSUR Forum on Regional Integration and Health Systems. MERCOSUR Forum; 2007.

3. Cárcamo SN. Care for “Buen Vivir” and well-being from the perspective of the epistemologies of the South: concepts, methods, and cases. Autonomous City of Buenos Aires: Editorial FEDUN; 2021.

4. De Sousa Santos B. Decolonizing knowledge, reinventing power. Montevideo: Trilce; 2010.

5. Jiménez JC. Curriculum management from a critical perspective: towards a more democratic and transformative education. In: Hernández A, Pineda R, eds. Research and educational reform in Mexico. Mexico: UAEM; 2015. p. 203-22.

Palavras-chave: gestión curricular; buen vivir; educación superior; enfermería; epistemologías del sur.